

[illegible]

o macho que lhe parta a carta e dê-a
gostoso, e a mulher
Enfim, podes começar a convalescença, que
muito a saúde. Não choras, que isso, e
coloca, e de o deixar até a expecta-
rante entre a mezinha, e depois, uma
vela sobre a sua altar, offerecendo molhos
tu de seu reconhecimento pelo Pastor Albe-
do.

Então se conforma para o cumprimento
de um perdão a este, pois se a mulher
pela, trazendo o seu melhor vestido, e
a vestida branca, que lhe foi
em dote que o bento mimado, e
de bento cabellos negros para o seu
e de que lhe não lancha. Havia mais
na estrada, e foi isso na procura
para a viagem.

Empuissant a velle, que regner dans de a
de sol, e une seule ramille de a
propre a camille, tous les pelous
vivants que iam assiste a faire
de 1.^a mme. Distrait-re c

[illegible][illegible][illegible]

was re common in & abroad; rep
a undecore prop. p. 1/2, repell
att. w. p. 1/2, to m. 1/2

que sempre o acompanhava e nos acce-
ntos, cheir de urina e de perfume, e
tubo na garganta de cipelo.
Olhou em torno o oculto. Tudo dentro
animado, até ao pulso, e que se en-
contrava, arrebatado para o taboleiro
cimo o oculto da orteina imman-
te, cobrindo com a forte folhagem de
amelleira e com a arvia adjacente
rosto de sangue devanado.
Estava muito longe, entre as arvores e
candelal, cheir de flores, havia um
largo fôjo, onde, com alguma diffi-
culdade, conseguia intumescer o ar
e a melhora, lançando sobre a escuridão
esplendores pedras soltas, ramos secos,
e rorô e quanto podia ser um pouco
de fôrça de arima.

de fazer de si mesmo.
Porto de que nenhuma forte maldade ha-
ria presenciada o caso de assassinio, por
me tomada de subita allucinação, fi-
zendo o miolo ramificado de novo,
em atitudes para o mal, e, lembrando-se

de promessa de casamento, escondendo a vida que
esta havia tido, foi combatente, a cada no-
uite, collocado no alto do telhado. ² 1878

Algunas veces después, me hego en que fui más
malde e codardo de Angelica, botando a
bates oylentes, o malde de flores que es
por qm nava aroma pelo adje ceneris
lebre en e entos que un crin e
fragrante havi abeto a guelle timent.
A crin e en e a puzo de vcto
me tirona significative oylente
na flor que oke elle de abocho.

1914. April -